INFORMATIVO

FILHAS DO DIVINO ZELO



Semeando o Rogate

75 ANOS

ABRIL-JUNHO 2026



SUMÁRIO







03	Datas Especiais
04	Aniversariantes
06	Mensagem da Provincial
07	Mensagem do Papa
10	Governo Provincial
22	Comunidade Cristo Rei
23	Comunidade Madre Nazarena Majone
28	Comunidade Nuestra Señora Madre De La Mies
31	Comunidade Nossa Senhora Aparecida
36	Comunidade Nossa Senhora do Rogate
38	Comunidade Santo Antônio - Três Rios









DATAS ESPECIAIS

MARÇO

01 – Solenidade de Santo Aníbal Maria – Início do ano Centenário de seu nascimento ao Céu (1927-2027)
01 – 46º Aniversário da aprovação diocesana da Associação das Missionárias Rogacionistas (1980 – Trani)
04 – Solenidade de Corpus Christi
06 – 1º Sábado – Terço Voc. e Formação com Ir M Daniela 06 a 09 – Visita Canônica – Comunidade N. Sra. Aparecida – Valença/RJ
10 a 13 – Visita Canônica – Comunidade São Vicente – Valença/RJ
12 – Solenidade do Sagrado Coração de Jesus
13 – Solenidade de Santo Antônio de Pádua, patrono principal dos Institutos
13 – Imaculado Coração de Maria
18 – Missa e Confraternização pelos 75 anos de chegada ao Brasil
18 – 83º Aniver. da aprovação definitiva das Constituições do Instituto das Filhas do Divino Zelo (1943)
21 – Peregrinação da Família FDZ ao Santuário de Aparecida – Celebrante: Rev.mo Dom Nelson Francelino
21 – Aniv. de Nascimento de Madre M Nazarena Majone
29 – Enc. de Superioras – Online – 10h00 – Ir M. Inez, CRB

ABRIL

01 – V CV – Formação com Padre Valmir, rcj – 19h30 às 21h
03 – Sexta-Feira da Paixão 04 – 100º Aniversário da Basílica da Rogação Evangélica (1926 – Messina) 04 – 1º Sábado – Terço Voc. e Formação com Ir M Daniela 05 – Páscoa do Senhor 06 – Reunião online com os membros da REDIZAS - 19h
11 e 12 – Conselho Provincial – Presencial – início 14h00
18 a 21– Visita Canônica – Comunidade Santo Antônio – Três Rios/RJ
22 a 25 – Visita Canônica – Comunidade Madre Palmira – Três Rios/RJ
23 a 25 – Tríduo em Preparação ao 63º DMOPV 26 – 63º Dia Mundial de Oração pelas Vocações
26 – Renovação e adesão dos associados da UOV
27 – Memória da Bem-Aventurada Virgem Maria, Rainha e Mãe do Rogate (25 é festa de São Marcos) 27 – Enc. de Superioras – Online – 10h00 – Ir M. Inez, CRB (online)
30 a 03/05 – Encontro Internacional de Leigos (Itália)

MAIO

02 – 1º Sábado – Terço Voc. e Formação com Ir M Daniela
06 – V CV – Formação com Padre Valmir, rcj – 19h30 às 21h
16 – 22º Aniversário de Canon. de S. Aníbal Maria (2004)
16 – 129º Aniversário da Fundação dos Rogacionistas do Coração de Jesus (1897) 19 a 22 – Visita Canônica – Comunidade Cristo Rei – Içara/SC
23 e 24 – Formação Permanente - Votos Religiosos à Luz do Rogate – Sábado: 10h às 12h e 15h30 às 17h30 – Domingo: 10h às 12h – Assessora: Ir Marilene Brandão 23 a 29 – Início do tríduo em preparação à solenidade de Santo Aníbal Maria (Oficial)



ABRIL

06: Ir. M. Simoni Ferreira Freire
14: Ir. M. Romilda Cannito
16. Ir. M. Maria de Fátima Santana
30: Ir. M. Zuleide Trindade Silva

MAIO

13: Ir. Maria Geralda de Jesus
24: Ir. M. Gislene Danielski
20: Ir. M. Eliane Espindola Maciel
22: Ir. M. Izabel Bitencourt Pereira
31: Ir. Edna Maria Alves

JUNHO

01: Ir. M. Luzia Rodrigues de Moraes
04: Ir. M. Bernadete Jonas da Silva
08: Ir. Maria Eli Milanez
09: Ir. M. Eliete Bauer da Cunha
27: Ir. M. Cristina Barbosa Batalha
27: Ir. M. Vitória de Souza

Circulares e Comunicados Provinciais



CIRCULARES

CIR. 20/26
FALECIMENTO DE IRMÂ M.INEZ DAGOSTIN

COMUNICADOS

COMUNICADO 13/2026
ASSUNTO: Abertura do Centenário do Beato Trânsito de Santo Aníbal Maria, Jubileu dos 75 anos, Campanha pela Canonização de Madre Nazarena e Retiro Anual

RESSURREIÇÃO

Ir. M. Palmina Barba: 10/04/2026 -Roma
Ir. M. Getulia Contrino: 11/04/2026 - Villaggio Annunziata
Ir. Maria Elizabeth Silos: 13/05/2026 - Roma
Ir. M. Inez Dagostin: 23/05/2026 - Içara-SC

"A morte não é nada [...]. Eu não estou longe, apenas estou do outro lado do caminho."
(Sto. Agostinho)



MENSAGEM DA PROVINCIAL



Queridas Irmãs,

Celebrar a história de um Instituto é contemplar, com gratidão, os caminhos pelos quais Deus conduziu tantas vidas e reconhecer, em cada passo, a delicada ação de sua Providência. Para nós, Filhas do Divino Zelo, este tempo possui uma graça muito particular: celebramos os **75 anos da chegada das primeiras Filhas do Divino Zelo ao Brasil** e, ao mesmo tempo, vivemos a abertura do **Centenário do Trânsito de Santo Aníbal Maria Di Francia ao Céu**. Duas celebrações que se encontram e nos convidam a retornar às fontes de nossa vocação, para renovar a alegria de pertencer ao Senhor e a paixão pelo Rogate.

Há 75 anos, nossas primeiras Irmãs deixaram sua terra e atravessaram o oceano trazendo consigo poucas seguranças humanas, mas uma grande riqueza espiritual: o amor a Jesus, a confiança na Virgem Maria e o fogo do Rogate recebido de Santo Aníbal Maria. Naquele gesto missionário estava presente a coragem de quem acredita que a messe pertence a Deus e que nenhuma distância é grande demais quando se trata de levar aos pequenos e aos pobres a ternura do Coração de Cristo.

A chegada ao Brasil constituiu a primeira missão *ad gentes* do Instituto e abriu um caminho que, ao longo das décadas, se estendeu e fecundou diferentes realidades da América Latina. Muitas Filhas do Divino Zelo fizeram desta terra sua casa, entregando juventude, forças, inteligência, trabalho e oração pela educação das crianças e dos jovens, pela evangelização, pelo cuidado dos pobres e idosos, pela promoção vocacional e por tantas outras formas de serviço nascidas da contemplação da messe necessitada.

Hoje, ao olhar para esses 75 anos, nossa primeira palavra só pode ser: obrigada, Senhor! Obrigada pelas Irmãs que semearam, pelas que continuaram a missão e pelas que hoje levam adiante o mesmo carisma. Obrigada pelas comunidades, pelas vocações nascidas nesta terra, pelos colaboradores, benfeitores, educadores, famílias, jovens e por todas as pessoas que se tornaram parte desta história. Cada rosto é uma página escrita pela Providência.

Esta celebração encontra uma luz ainda mais intensa na abertura do Centenário do Trânsito de Santo Aníbal Maria ao Céu. Aproximarmo-nos do centenário de sua Páscoa significa fazer memória de uma vida inteiramente consumida pelo amor. Santo Aníbal não nos deixou simplesmente obras ou instituições; deixou-nos um modo de olhar o mundo a partir dos sentimentos do Coração de Jesus. Diante das multidões cansadas e abatidas, ele reconheceu o sofrimento do próprio Cristo e acolheu como mandato de sua existência a palavra do Evangelho: “Rogai, pois, ao Senhor da messe que envie trabalhadores para a sua messe” (Mt 9,38). É deste Coração compassivo que nasce o Rogate. É nele que desejamos permanecer. Que o Bom Deus nos abençoe hoje e sempre!

Irmã M. Gislene, fdz

MENSAGEM DO PAPA



LEÃO XIV PARA O LXIII DIA MUNDIAL DE ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES:

A descoberta interior do dom de Deus

Queridos irmãos e irmãs, caríssimos jovens!

Guiados e protegidos por Jesus Ressuscitado, celebramos no IV Domingo de Páscoa, conhecido como "Domingo do Bom Pastor", o LXIII Dia Mundial de Oração pelas Vocações. É uma ocasião de graça para partilhar algumas reflexões sobre a dimensão interior da vocação, entendida como descoberta do dom gratuito de Deus que floresce no mais profundo do coração de cada um de nós. Percorramos juntos, pois, o caminho de uma vida verdadeiramente bela, que o Pastor nos indica!

A via da beleza

No Evangelho de João, Jesus define-se literalmente como o «pastor belo» (ὁ ποιμὴν ὁ καλός) (Jo 10, 11). A expressão indica um pastor perfeito, autêntico, exemplar, na medida em que se mostra disposto a dar a vida pelas suas ovelhas, manifestando assim o amor de Deus. É o Pastor que deslumbra: quem olha para Ele descobre que, seguindo-o, a vida é realmente bela. Para conhecer esta beleza, não bastam apenas os olhos do corpo ou critérios estéticos: são necessárias a contemplação e a interioridade. Só quem se detém, escuta, reza e acolhe o seu olhar pode dizer com confiança: "Acredito n'Ele, com Ele a vida pode ser realmente bela, quero percorrer a via desta beleza". E o mais extraordinário é que, ao tornarmo-nos seus discípulos, nos tornamos também "belos": a sua beleza transfigura-nos. Como escreve o teólogo Pavel Florenskij, a ascética não cria o homem "bom", mas o homem "belo". [1] Na verdade, a característica que distingue os santos, além da bondade, é a luminosa beleza espiritual que irradia de quem vive em Cristo. Assim, a vocação cristã revela-se em toda a sua profundidade: participar da sua vida, partilhar a sua missão, brilhar a partir da sua própria beleza.

Essa comunicação interior de vida, fé e sentido foi também a experiência de Santo Agostinho que, no terceiro livro das Confissões, ao declarar e confessar os seus pecados e erros juvenis, reconhece Deus como «mais íntimo do que o meu próprio íntimo». [2] Além da consciência de si mesmo, ele descobre a beleza da luz divina que o guia na escuridão. Agostinho percebe a presença de Deus na parte mais íntima da sua alma, e isso implica ter compreendido e vivido a importância do cuidado da interioridade como espaço de relação com Jesus, como via para experimentar a beleza e a bondade de Deus na própria vida.

Essa relação constrói-se na oração e no silêncio e,

se cultivada, abre-nos à possibilidade de acolher e viver o dom da vocação, que nunca é uma imposição ou um esquema pré-estabelecido ao qual se deve simplesmente aderir, mas um projeto de amor e felicidade. É a partir do cuidado da interioridade que se deve urgentemente recomeçar na pastoral vocacional e no compromisso sempre novo da evangelização.

Neste espírito, convido todos – famílias, paróquias, comunidades religiosas, bispos, sacerdotes, diáconos, catequistas, educadores e fiéis leigos – a empenharem-se cada vez mais em criar ambientes favoráveis para que este dom possa ser acolhido, alimentado, protegido e acompanhado, a fim de dar fruto abundante. Somente se os nossos ambientes brilharem pela fé viva, pela oração constante e pelo acompanhamento fraterno, o apelo de Deus poderá florescer e amadurecer, tornando-se caminho de felicidade e salvação para cada um e para o mundo. Caminhando pela via que Jesus, o Bom Pastor, nos indica, aprendemos então a conhecermo-nos melhor a nós mesmos e a conhecer mais de perto Deus, que nos chamou.

Conhecimento recíproco

«O Senhor da vida conhece-nos e ilumina o nosso coração com o seu olhar de amor». [3] Com efeito, cada vocação só pode começar a partir da consciência e da experiência de um Deus que é Amor (cf. 1 Jo 4, 16): Ele conhece-nos profundamente, contou os cabelos da nossa cabeça (cf. Mt 10, 30) e para cada um pensou um caminho único de santidade e serviço. No entanto, este conhecimento deve ser sempre recíproco: somos convidados a conhecer Deus através da oração, da escuta da Palavra, dos Sacramentos, da vida da Igreja e da doação aos irmãos e irmãs. Tal como o jovem Samuel, que durante a noite, talvez de forma inesperada, ouviu a voz do Senhor e aprendeu a reconhecê-la com a ajuda de Eli (cf. 1 Sam 3, 1-10), também nós devemos criar espaços de silêncio interior para intuir o que o Senhor deseja para a nossa felicidade. Não se trata de um saber intelectual abstrato ou de um conhecimento erudito, mas de um encontro pessoal que transforma a vida. [4] Deus habita no nosso coração: a vocação é um diálogo íntimo com Ele que, apesar do ruído por vezes ensurdecedor do mundo, nos chama, convidando-nos a responder com verdadeira alegria e generosidade. « Noli foras ire, in te ipsum redi, in interiore homine habitat veritas – Não saias de ti mesmo, volta para dentro de ti, a Verdade habita no homem interior». [5] Mais uma vez, Santo Agostinho lembra-nos como é importante aprender a parar, construindo espaços de silêncio interior para poder ouvir a voz de Jesus Cristo.

Queridos jovens, escutai esta voz! Escutai a voz do Senhor que vos convida a viver uma vida plena, realizada, fazendo frutificar os próprios talentos (cf. Mt 25, 14-30) e pregando as próprias limitações e fraquezas na gloriosa Cruz de Cristo. Parai, portanto, em adoração eucarística, meditai assiduamente a Palavra de Deus para a viverdes todos os dias, participai ativa e plenamente na vida sacramental e eclesial. Desta forma, conhecereis o Senhor e, na intimidade própria da amizade, descobrireis como doar-vos no caminho do matrimónio ou do sacerdócio, ou do diaconato permanente, ou na vida consagrada, religiosa ou secular: cada vocação é um dom imenso para a Igreja e para quem a acolhe com alegria. Conhecer o Senhor significa, antes de tudo, aprender a confiar n'Ele e na sua Providência, que superabunda em cada vocação.

Confiança

Do conhecimento nasce a confiança, uma atitude que é filha da fé, essencial tanto para acolher a vocação como para perseverar nela. A vida, efetivamente, revela-se como um contínuo confiar e abandonar-se ao Senhor, mesmo quando os seus planos perturbam os nossos.

Pensemos em São José, que, apesar do inesperado mistério da maternidade da Virgem, confia no sonho divino e acolhe Maria e o Menino com coração obediente (cf. Mt 1, 18-25; 2, 13-15). José de Nazaré é um ícone de confiança total no desígnio de Deus: confia mesmo quando tudo à sua volta parece ser trevas e negatividade, quando as coisas parecem ir na direção oposta à prevista. Ele confia e abandona-se, certo da bondade e da fidelidade do Senhor. «Em todas as circunstâncias da sua vida, José soube pronunciar o seu " fiat", como Maria na Anunciação e Jesus no Getsémani». [6]

Como nos ensinou o Jubileu da Esperança, é necessário cultivar uma confiança sólida e permanente nas promessas de Deus, sem nunca ceder ao desespero, superando medos e incertezas, certos de que o Ressuscitado é o Senhor da história do mundo e da nossa história pessoal: Ele não nos abandona nas horas mais sombrias, mas vem dissipar com a sua luz todas as nossas trevas. E é precisamente graças à luz e à força do seu Espírito que, mesmo através de provações e crises, podemos ver a nossa vocação amadurecer, refletindo cada vez mais a beleza d'Aquele que nos chamou, uma beleza feita de fidelidade e confiança, apesar de nossas feridas e quedas.

Amadurecimento

A vocação, na verdade, não é uma meta estática, mas um processo dinâmico de amadurecimento, favorecido pela intimidade com o Senhor: estar com Jesus, deixar o Espírito Santo agir nos corações e nas situações da vida e reler tudo à luz do dom recebido significa crescer na vocação.

Tal como a videira e os ramos (cf. Jo 15, 1-8), assim toda a nossa existência deve constituir-se num vínculo forte e essencial com o Senhor, de modo a tornar-se uma resposta cada vez mais plena ao seu chamamento, através das provações e das inevitáveis podas. Os "lugares" onde melhor se manifesta a vontade de Deus e se experimenta o seu amor infinito são frequentemente os vínculos autênticos e fraternos que somos capazes de estabelecer ao longo da nossa vida. Como é precioso ter um diretor espiritual capaz de nos acompanhar na descoberta e no desenvolvimento da nossa vocação! Como são importantes o discernimento e a reflexão à luz do Espírito Santo, para que uma vocação possa realizar-se em toda a sua beleza.

A vocação, portanto, não é uma posse imediata, algo "dado" de uma vez por todas: é antes um caminho que se desenvolve de forma análoga à vida humana, em que o dom recebido, além de ser guardado, deve alimentar-se de uma relação quotidiana com Deus para poder crescer e dar fruto. «Isto tem um grande valor, porque coloca toda a nossa vida diante de Deus que nos ama, permitindo-nos compreender que nada é fruto dum caos sem sentido, mas, pelo contrário, tudo pode ser inserido num caminho de resposta ao Senhor, que tem um projeto estupendo para nós». [7]

Queridos irmãos e irmãs, caríssimos jovens, encorajo-vos a cultivar a relação pessoal com Deus através da oração diária e da meditação da Palavra. Parai, escutai, confiai: deste modo, o dom da vossa vocação amadurecerá, far-vos-á felizes e dará abundantes frutos para a Igreja e para o mundo.

Que a Virgem Maria, modelo de acolhimento interior do dom divino e mestra da escuta orante, vos acompanhe sempre neste caminho!

Vaticano, 16 de março de 2026

LEÃO PP. XIV

[1] «A ascética não cria o homem "bom", mas o homem belo, e a característica distintiva dos santos não é de modo algum a "bondade", que também pode encontrar-se em pessoas carnais e muito pecadoras, mas sim a beleza espiritual, a beleza deslumbrante da pessoa luminosa e resplandecente, absolutamente inacessível ao homem grosseiro e carnal» (P. Florenskij, La colonna e il fondamento della verità, Roma 1974, 140-141).

[2] Santo Agostinho, Conf., III, 6, 11: CSEL 33, 53.
[3] Carta ap. Uma fidelidade que gera futuro (8 de dezembro de 2025), 5.
[4] Cf. Bento XVI, Carta enc. Deus caritas est (25 de dezembro de 2025) 1.
[5] Santo Agostinho, De vera religione, XXXIX, 72: CCSL 32, 234.
[6] Francisco, Carta ap. Patris corde (8 de dezembro de 2020), 3.
[7] Francisco, Exort. ap. pós-sinodal Christus vivit (25 de março de 2019), 248.

Copyright © Dicastério para a Comunicação - Libreria Editrice Vaticana

GOVERNO PROVINCIAL

JUBILEU DE CONSAGRAÇÃO

No dia 26 de maio, Domingo do Bom Pastor, foi celebrado na Paróquia Santuário de Santa Edwiges, em São Cristóvão- Rio de Janeiro, o Jubileu dos 50 anos de Consagração Religiosa de Irmã Maria da Glória Batista.

A Santa Missa foi presidida pelo Pároco Pe. Carlos e Pe. Rui. Participaram também as coirmãs Filhas do Divino Zelo das Comunidades do Rio de Janeiro, Valença e Três Rios, estando presente a Superiora Provincial Madre M. Gislene, familiares da Irmã jubilanda, amigos e representantes das Pastorais.

Irmã Maria da Glória recebeu pelas mãos da Madre Provincial e da Irmã Romilda, sua mestra do Noviciado, a bênção jubilar do Papa Leão XIV pelos 50 anos de consagração religiosa na Congregação das Filhas do Divino Zelo.

Após a Missa o pároco Pe. Carlos, convidou os presentes para o almoço festivo com a jubilar e os demais convidados. Foram momentos de alegria e festa.

Irmã M. Vilma Regina Gava



ROGATE





Parabéns

ENCONTRO DE SUPERIORAS

No mês de abril realizou-se o encontro formativo das Superioras das Comunidades da Província com a assessoria da Irmã Maria Inês Ribeiro, Mensageira do Amor Divino, com o tema "Liderança na vida religiosa consagrada e novos paradigmas". Essa formação faz parte de um itinerário formativo deste ano 2026 para as Superioras que inclui alguns encontros com o intuito de colaborar e apoiar nesse serviço de animar, acompanhar e coordenar as Comunidades religiosas.

Ir. M. Eliane Espíndola Maciel



ENCONTRO NACIONAL DE ANIMADORES VOCACIONAIS SAV-CRB

De 10 a 12 de abril, as Irmãs M. Alzeni Borba e Maria Neves de Sousa participaram do Encontro Nacional de Animadores Vocacionais SAV-CRB em Sorocaba/SP. Um grande grupo de religiosos e religiosas de diversas famílias religiosas do Brasil se reuniu para estudar, compartilhar e celebrar a vida religiosa, bem como para se informar e projetar acerca da situação das novas vocações.

Ir. M. Eliane Espíndola Maciel



ENCONTRO INTERNACIONAL SOBRE MELANIE CALVAT E NOSSO CARISMA



Na manhã de 16 de abril, a Madre M. Gislene, a convite especial de Angela Abdo, fundadora do Movimento "Mães que Oram pelos Filhos", participou de um evento internacional na Canção Nova, Cachoeira Paulista/SP. Ela apresentou para uma multidão de mães reunidas, a vida e a santidade de Melanie Calvat, a visionária da Padroeira do Movimento, Nossa Senhora de La Salette.

O evento foi transmitido pela TV e outras mídias da Canção Nova para todo o Brasil e outros países. Nessa ocasião, a Madre M. Gislene também contribuiu para a divulgação do nosso Carisma e do nosso Instituto. Foi acompanhada pelas Irmãs de sua Comunidade- Ir. Cecília Maria e Ir. Eliane.

Ir. M. Eliane Espíndola Maciel

VISITA CANÔNICA EM TRÊS RIOS E VALENÇA/RJ

Nos meses de abril e junho aconteceu a Visita Canônica Provincial, nas Comunidade religiosas de Três Rios/RJ (Santo Antônio e Madre Palmira Carlucci) e em Valença/RJ (Abrigo São Vicente e Nossa Senhora Aparecida) com a presença da Superiora Provincial Madre M. Gislene Danielski acompanhada da Secretária Provincial Irmã M. Eliane Espindola Maciel.

Foram dias marcados por oração, escuta, convivência fraterna e renovado ardor carismático, sob o olhar providente de Deus e o patrocínio de Santo Aníbal Maria, no ano preparatório do centenário de seu nascimento no céu.

Permanece desses dias, um sentimento de profunda gratidão. Gratidão ao Senhor, que visitou a sua comunidade por meio desta experiência de escuta e discernimento; gratidão às Irmãs, aos colaboradores, aos leigos e benfeitores; gratidão a todos os que, de diversos modos, cooperam para que a missão das Comunidades das Filhas do Divino Zelo continue irradiando esperança.



Visit

Ir. M. Eliane Espíndola Maciel



I SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS LEIGOS DA FAMÍLIA ROGATE

Nos dias 30 de abril a 03 de maio, a Irmã M. Nelsa Cechinel e as leigas da União de Oração pelas Vocações- Alice Maria de Almeida França, do Rio de Janeiro, e Verani Prudencio, de Três Rios/RJ, participaram do I Simpósio Internacional dos Leigos da Família do Rogate, realizado em Morlupo/ Itália, representando nossa Província. Desse evento participaram sacerdotes Rogacionistas, religiosas Filhas do Divino Zelo e leigos das duas Famílias religiosas representantes de diversos países.

O I Simpósio dos Leigos teve como finalidade a convivência do grupo representante e a formação do laicato que vivem o carisma do Rogate na Igreja em todo o mundo. Teve como tema "Os leigos da Família carismática, profetas do Rogate e da caridade, rumo ao primeiro centenário da morte de Santo Anibal Maria Di Francia" e como lema "Não dizeis vós: ainda quatro meses, e aí vem a colheita? Pois eu vos digo: levantai os olhos e vede os campos, como estão brancos, prontos para a colheita!" (Jo 4,35).

Ir. M. Eliane Espíndola Maciel





V CONGRESSO VOCACIONAL DO BRASIL 2026



No dia 06 de maio, das 19h30 às 21 horas, toda a Província Nossa Senhora do Rogate participou do encontro online de formação continuada sobre o tema "V Congresso Vocacional do Brasil 2026", assessorado pelo coirmão Rogacionista Padre Valmir de Costa.

O encontrou concluiu o ciclo de encontros de estudos que prepara toda a Província para estar em comunhão com esse importante evento da Igreja do Brasil a realizar-se de 04 a 06 de setembro, em Aparecida/SP, bem como às Irmãs FDZ que estarão participando do Congresso.

Certamente foi uma importante oportunidade para conhecer e aprofundar o documento base do V Congresso Vocacional que tem como tema "Comunidades Vocacionais: encontro-testemunho-missão" e o lema "Perseverantes e bem unidos, partiam o pão pelas casas" (At 2,46).

Ir. M. Eliane Espíndola Maciel

FORMAÇÃO PERMANENTE

¨A santidade de uma alma consiste em fazer da vontade de Deus a sua única vontade.¨ (Santo Aníbal Maria)

A vida religiosa é um dom precioso que nasce do encontro com Cristo e amadurece na fidelidade cotidiana ao seu chamado. Ao professarem os votos de pobreza, castidade, obediência e o Rogate as religiosas não assumem apenas compromissos pessoais, mas escolhem configurar toda a sua existência ao Senhor, e tornam-se testemunhas do Reino e servidoras da esperança.

Entretanto, essa resposta não aconteceu de uma vez por todas. Ela precisa ser continuamente alimentada pela oração, pela escuta da Palavra, pela vida fraterna e pelo ardor missionário. Foi justamente nesse caminho de renovação que a Formação Permanente ocupou um lugar essencial. Ela recordou que a vocação era dinâmica, sempre aberta à ação do Espírito Santo, que continuou moldando os corações segundo os sentimentos de Cristo.

Nos dias 23 e 24 de maio, ainda que de forma online, as comunidades que compõem a Província Nossa Senhora do Rogate tiveram a graça de viverem um profundo momento de formação com o tema "Os Votos Religiosos à Luz do Rogate", assessorado por Ir. Marilene Brandão. Foi uma oportunidade privilegiada para que as religiosas revisitassem a beleza da consagração à luz do carisma que Santo Aníbal Maria lhes confiou.

O Rogate não é apenas uma missão; é um modo de viver. A súplica de Jesus — "Rogai, pois, ao Senhor da messe" (Mt 9,38) — tornou-se a inspiração permanente da identidade rogacionista. Assim, cada voto religioso encontra no Rogate uma expressão particular.

A pobreza torna as religiosas livres para reconhecerem que Deus era a única riqueza e as aproximam daqueles que mais necessitam de esperança e de cuidado. A castidade amplia o coração para amar com a caridade do próprio Cristo, acolhendo cada pessoa como dom de Deus. A obediência, por sua vez, ensina a discernir a vontade divina, colocando-as inteiramente à disposição da missão e das necessidades da Igreja. O Rogate é a chama que mantém o coração ardente e sedento por viver esse caminho.

Santo Aníbal Maria compreendeu que somente uma vida totalmente entregue poderia sustentar a grande obra das vocações e da evangelização. Por isso, insistia que a santidade pessoal é a primeira condição para fecundar qualquer apostolado. Antes de anunciar o Rogate com palavras, as religiosas eram chamadas a vivê-lo com a própria vida.

A Formação Permanente ofereceu exatamente essa oportunidade: voltar às fontes da vocação, contemplar novamente a beleza da consagração e permitir que o Espírito Santo renovasse a alegria do primeiro chamado. Em um mundo marcado pela rapidez, pelas mudanças e pelos desafios à vida consagrada, renovar os votos significou também renovar a confiança naquele que continuou chamando e sustentando cada vocação.

Esses dias de reflexão ajudou-as a fortalecerem sua identidade FDZ e a reacender o desejo de viver os votos religiosos como expressão concreta do amor a Cristo e do serviço à sua Igreja, desse cada Irmã saiu deste encontro mais convicta de que o Rogate permanece atual, fecundo e necessário, inspirando-as a serem mulheres de oração, comunhão e missão.

Como ensinou Santo Aníbal Maria, a verdadeira fecundidade da Vida Religiosa nasce de um coração totalmente entregue a Deus. Que Maria, Mãe do Rogate, acompanhe o caminho de cada Filha do Divino Zelo e as ajude a renovar, todos os dias, o "sim" generoso que um dia ofereceram ao Senhor, para que suas vidas continuem sendo um testemunho vivo do Evangelho e um sinal de esperança para o mundo.

Ir. M. Arcilene Rosa

MENSAGEM DE GRATIDÃO NA MISSA DE CORPO PRESENTE DE IRMÃ M. INEZ DAGOSTIN



Nesta celebração da fé, reunimo-nos diante do mistério da vida, da morte e da ressurreição, para entregar ao Senhor da Messe a vida de nossa querida Irmã M. Inez Dagostin. O coração sente a dor da despedida, mas a fé nos convida a contemplar este momento como Páscoa: passagem da vida terrena para a vida plena em Deus.

Irmã Inez nasceu em Içara, terra que marcou profundamente sua história humana, familiar, cristã e vocacional. Aqui iniciou sua caminhada de fé; também deu passos decisivos de sua consagração; e, nos últimos tempos, viveu o período da enfermidade, sustentada pela presença da Comunidade, dos familiares e de tantas pessoas que a acompanharam com amor, cuidado e oração.

Como Filha do Divino Zelo, Irmã Inez fez de sua vida uma resposta concreta ao mandamento de Jesus: "Rogai ao Senhor da Messe que envie operários para a sua messe". Sua existência foi marcada por uma fidelidade silenciosa, perseverante e fecunda. Serviu ao Instituto em muitas comunidades e em diversas frentes de missão: na formação das aspirantes, na animação vocacional, na coordenação das comunidades, na educação, na pastoral social, na Cáritas, nos serviços comunitários, na sacristia, no cuidado da casa, na atenção às Irmãs idosas e doentes, na missão ad gentes. Em tudo, deixou o sinal de uma consagrada disponível, dedicada e laboriosa.

A vida de Irmã Inez nos recorda que a missão se faz concreta nos gestos cotidianos realizados com amor. Quantas vezes, como superiora de Comunidade, professora ou nos cuidados cotidianos da casa e das pastorais, ela transformou o serviço simples em oferta! Quantas vezes viveu o zelo não em palavras, mas na prontidão de quem sabe estar onde Deus chama e onde a Congregação necessita! Sua intimidade com Senhor, fez-se amor-serviço pela messe.

Hoje, queremos agradecer. Agradecer a Deus pelo dom de sua vida; agradecer por sua vocação; agradecer por sua perseverança; agradecer por seus mais de cinquenta anos de consagração religiosa; agradecer por sua presença entre nós, por sua colaboração, por sua história, por sua pertença ao Instituto e por sua dedicação ao carisma do Rogate.

Nos últimos tempos, Irmã Inez participou de modo especial da cruz de Cristo. A enfermidade, o sofrimento e a fragilidade tornaram-se, nela, uma última missão. Já não podia realizar tudo o que antes realizava, mas continuava oferecendo sua vida. E sabemos, pela fé, que uma vida oferecida nunca se perde. Unida ao Coração de Jesus, sua dor tornou-se oração; seu silêncio tornou-se intercessão; sua entrega tornou-se semente de fecundidade para a Igreja, para o Instituto e para as vocações.

Querida Irmã Inez, hoje a confiamos ao abraço misericordioso do Pai. Que Maria Santíssima, Mãe do Rogate, a conduza ao encontro definitivo com Cristo Ressuscitado. Que Santo Aníbal Maria Di Francia a receba entre aqueles que viveram e serviram o divino mandamento do Rogate. E que sua memória permaneça entre nós como testemunho de fidelidade, simplicidade, serviço e amor.

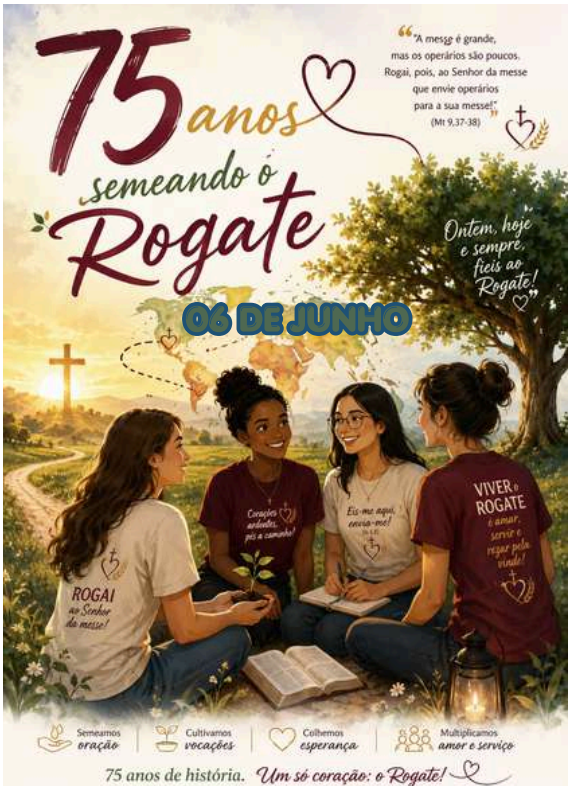
Descanse em paz, querida Irmã Inez. Sua vida foi dom. Sua missão foi semente. Sua Páscoa é esperança para todos nós.

Rio de Janeiro, 24 de maio de 2026.

Em Cristo,

Irmã M. Gislene Danielski
Superiora Provincial

ENCONTRO DE DISCERNIMENTO VOCACIONAL NAS COMUNIDADES



"A graça da vocação desce do alto, e não desce se ninguém a pedir."
(Santo Aníbal Maria)

No dia 06 de junho, foi realizado um encontro de discernimento vocacional com jovens de nossas comunidades da Casa Provincial-Rio de Janeiro, Abrigo-Valença, Santo Antônio-Três Rios e Cristo Rei-Içara.

As Irmãs acolheram com carinho e alegria jovens que desejam discernir sua vocação e conhecer nosso carisma e nossa família religiosa.

Foi um dia repleto de momentos intensos de oração, reflexão carismática, testemunhos vocacionais, alegria e diálogo.

Agradecemos a Deus pela generosidade dos jovens e a acolhida das Comunidades, suplicando que Ele chame novas vocações para viver o zelo do Rogate com amor.

Ir. M. Eliane Espíndola maciel









VISITA DA MADRE GERAL E DAS IRMÃS JUDITH E GIAMPAOLA À PROVÍNCIA

No dia 16 de junho, tivemos a alegria de receber a Reverendíssima Madre Geral, Madre Maria Eli Milanez, e as Irmãs Judith Bido e Giampaola Romano, que chegaram de Roma. A Superiora Provincial, Madre M. Gislene, e as Irmãs Cecília Maria, Tesoureira Provincial e Eliane, Secretária Provincial, as receberam calorosamente no Aeroporto do Galeão, no Rio de Janeiro.

Ao chegarem à Casa Provincial, as demais Irmãs e Aspirantes as acolheram com abraços fraternos, cantos e flores.

A Irmã Judith, Ecônoma Geral, visita o Brasil pela primeira vez e Irmã Giampaola retorna ao Brasil depois de muitos anos, tendo vivido e se doado por 07 anos, especialmente na formação das Noviças, e depois tendo vivido mais de 20 anos na missão de Ruanda/África.

No decorrer da visita, até 18 de julho, a Madre Geral e as Irmãs da Itália realizaram visitas fraternas às Comunidades da Província- Rio de Janeiro, Três Rios, Minas Gerais, Santa Catarina e Bolívia, e ao Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida/SP, por ocasião da celebração dos 75 anos da presença das Filhas do Divino Zelo no Brasil. A programação incluiu também uma agradável visita aos pontos principais da cidade do Rio de Janeiro.

Agradecemos ao Senhor por este tempo de encontro, convivência fraterna, comunhão, celebração e alegria. Louvado seja Deus!

Ir. M. Eliane Espíndola maciel















75 ANOS DA CHEGADA E PRESENÇA DAS FILHAS DO DIVINO ZELO NO BRASIL

No dia 18 de junho, todas as Comunidades da Província Nossa Senhora do Rogate, em comunhão com todo o nosso Instituto, celebraram com especial ação de graças os 75 anos da chegada e presença das Filhas do Divino Zelo no Brasil. Diversas Comunidades celebraram em suas respectivas paróquias, outras na capela da Comunidade, com a participação de familiares, amigos, assistidos, colaboradores e benfeitores.

Na Casa Mãe da Província, a Comunidade Santo Antônio em Três Rios/RJ, foi celebrada uma santa Missa solene de ação de graças com a presença da Superiora Geral Madre Maria Eli Milanez, a Superiora Provincial Madre M. Gislene Danielski, das Irmãs vindas da Itália- Irmã Judith Bido e Irmã Giampaola Romano, Sacerdotes Verbitas e Diocesanos, Aspirantes, amigos, professores, alunos, ex-alunos e das Irmãs representando quase todas as Comunidades da Província.

Celebrar estes 75 anos significa reconhecer que a missão continua. O chamado permanece. E Deus continua a suscitar operários para a sua messe (cf. Mt 9,38). A mesma oração que comoveu os corações do fundador, Santo Aníbal Maria Di Francia, e da cofundadora, a Venerável Madre Maria Nazarena, continua a ressoar hoje: "Enviai, Senhor, apóstolos santos à vossa Igreja".

Ir. M. Eliane Espíndola Maciel









ROGATE

AOS PÉS DA MÃE, A HISTÓRIA CONTINUA

¨A graça da vocação desce do alto, e não desce se ninguém a pedir." (Santo Aníbal Maria)

Há dias que passam pelo calendário e há dias que permanecem para sempre no coração. O dia 21 de junho de 2026 foi, sem dúvida, um desses dias. Aos pés de Nossa Senhora Aparecida, a Família FDZ reuniu-se em ação de graças pelos 75 anos da presença das Filhas do Divino Zelo no Brasil.

Desde cedo, o Santuário Nacional tornou-se lugar de encontro, fé e comunhão. Irmãs, leigos, associados da União de Oração pelas Vocações e amigos do carisma chegaram trazendo suas histórias e orações, unidos pelo mesmo desejo: viver e anunciar o Rogate. Logo pela manhã, a Família FDZ foi ao encontro dos peregrinos para divulgar a oração pelas vocações. Cada panfleto entregue tornava-se um convite à oração, um pequeno gesto que levava adiante o apelo de Santo Aníbal: "Rogai ao Senhor da messe que envie operários para a sua messe".

Em seguida, o encontro com a Madre Maria Eli Milanez, Superiora Geral e a oração do Terço fortaleceram ainda mais os laços da família, confiando a Deus tantas intenções, rostos e histórias. Ao meio-dia, na Santa Missa na Basílica, presidida por Dom Nelson Francelino Ferreira da Diocese de Valença – RJ, a gratidão tornou-se Eucaristia. Celebrar 75 anos de missão diante de Nossa Senhora Aparecida foi recordar uma história feita de "sim", de entrega, de vocações acompanhadas e de sementes lançadas com esperança. Não se tratou apenas de uma data, mas de uma memória viva: uma história construída por tantas irmãs que fizeram do Brasil sua terra de missão e tornaram conhecido o carisma de Santo Aníbal Maria.

A Romaria foi, assim, mais do que um encontro: foi experiência de pertença, gratidão e renovação da missão. Aos pés da Mãe, a Família FDZ confiou o passado, o presente e o futuro, pedindo fidelidade ao Rogate e coragem para continuar anunciando que toda vocação é dom de Deus.

A Romaria terminou, mas a missão continua. E cada participante voltou para casa com o coração renovado, certo de que até o menor gesto de oração pode transformar uma história vocacional.

Que Nossa Senhora Aparecida acompanhe sempre o caminho da Família FDZ. Que Santo Aníbal Maria interceda por nós. E que nunca falte o ardor pelo Rogate.

Enviai, Senhor, apóstolos santos à vossa Igreja!

Ir. M. Arcilene Rosa



INFORMATIVO FDZ

ANO 29 - N. 129 - ABRIL A MAIO - 2026
INSTITUTO DAS FILHAS DO DIVINO ZELO
PROVÍNCIA NOSSA SENHORA DO ROGATE
INFORMATIVO FDZ - ÓRGÃO OFICIAL